

Pomada para tratamento de câncer de pele

Composição farmacêutica e método para o tratamento de lesões tumorais cutâneas e outras dermatoses de mamíferos por terapia fotodinâmica

PI 0705591-9

Apesar do avanço da medicina veterinária refletir em um aumento da expectativa de vida de cães e gatos, tem havido um expressivo aumento na incidência de câncer nestes animais.

O tipo mais comum é o carcinoma espinocelular, uma neoplasia cutânea mais frequente em gatos e geralmente decorre da exposição crônica do animal à radiação ultravioleta, sendo os locais mais comuns o pavilhão auricular, lábios, plano nasal e pálpebras.

O grupo de trabalho da pesquisadora Denise Maria Zezel desenvolveu uma técnica mais vantajosa que a quimio e radioterapias, para o tratamento destas situações, pois apresenta excelente resposta sem toxicidade cumulativa, além de fato de ter maior penetração no tecido biológico, o que permite que o tratamento seja mais eficiente que o obtido com outras formulações disponíveis comercialmente e/ou cientificamente.

A técnica é a terapia fotodinâmica, composta por uma pomada com um sistema emissor de luz com LED.

Animas de ambos os sexos e com idades variadas acometidos pelo carcinoma são candidatos para receber este tratamento. Ele não apresenta resultados colaterais, o procedimento não submete o paciente a procedimentos cirúrgicos nem a radiação ionizante. Além do fato do método de síntese química do fármaco ser mais eficiente e menos invasivo que outros métodos usuais.

